6 anos • Ed. n.º 379 de 06.11.2026 a 12.11.2026 LSB Publicação semanal • Editor: Tarso Araújo

#380

JORNALISMO POPULAR
Política • Cariri
Ceará • Cultura

Jornal Leia Sempre Brasil
leiasempre brasil.com.br

DESTAQUES DA SEMANA

Cariri, Ceará e Brasil com olhar crítico e compromisso social

JORNALISMO POPULAR, PLURAL E PROGRESSISTA

CULTURA

# Feijoada 2026 do jornal Leia Sempre Brasil celebra a democracia, a cidadania e o bem-viver



*Imagens e Edição: Leia Sempre Brasil*

Celebrar a democracia será o tema da feijoada 2026 do jornal Leia Sempre Brasil que acontece neste sábado, 7, em Juazeiro do Norte. Nós chegamos aos seis anos de circulação consolidado como um produto jornalístico independente, com identidade própria e presença no cenário da comunicação do Cariri cearense. Festejaremos a democracia, a cidadania e o bem-viver para demostrar que precisamos construir um Brasil amplamente democrático e com bem-estar social. Venha celebrar esse momento conosco, pois será uma festa de sabores, música, cultura e amizade.

Instituto Anandua
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
@os_anandua
(88) 9. 8892-2202
os.anandua@gmail.com
ENDEREÇO – SEDE:
Juazeiro do Norte
AV. PREFEITO AILTON GOMES 4131, SALA 104, PLANALTO.

JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL



Foto: Leia Sempre Brasil

# Feijoada do Leia Sempre Brasil 2026 vai celebrar a democracia no Brasil

Amigas e amigos, chegou a hora de nos encontrarmos! No próximo sábado, **7 de novembro**, o Jornal Leia Sempre Brasil realiza sua Feijoada 2026. Será uma tarde especial de confraternização, alegria e celebração da nossa caminhada junto aos leitores e parceiros que acompanham e apoiam o nosso trabalho.

A festa começa ao meio-dia, na Chácara Espaço Festejar, no bairro Novo Juazeiro, em Juazeiro do Norte.

A programação terá como destaque uma deliciosa feijoada preparada pela nossa chef Lilian Soares, música, banho de piscina, encontro de amigos e o lançamento de livro, valorizando também a literatura e a produção cultural da nossa região.

## PROGRAMAÇÃO

- **12h** - Abertura da festa e início da confraternização
- **12h** - Serviço da deliciosa feijoada, preparada pela chef Lilian Soares.
- Durante a tarde - Música, lazer e diversão, com piscina, sinuca e muita animação.
- **15h** - Programação cultural - Lançamento do livro Encontos do professor Oberdan Leite com a participação de convidados.

Também teremos bar aberto ao público, com bebidas a preços acessíveis:

- Stella Artois – R$ 10,00 – long neck
- Heineken – R$ 10,00 – long neck
- Devassa – R$ 5,00 - buchudinha
- Coca-Cola – R$ 7,00 - lata
- Água mineral – R$ 3,00 - garrafa

## LOCAL E DATA

- Sábado, 7 de novembro de 2026, a partir das 12h.
- Chácara Espaço Festejar
- Rua Advogado José Ferreira, nº 34
- Bairro Novo Juazeiro – Juazeiro do Norte (CE).

### GARANTA SEU CONVITE!

Não fique de fora dessa grande confraternização!

Para comprar seu convite e obter informações sobre o evento, entre em contato diretamente com nossa organização pelo **WhatsApp: (88) 98230-6448**

Jornal Leia Sempre Brasil: informação, cultura, democracia e compromisso com o Cariri.

Venha celebrar conosco! A festa é nossa, e você é nosso convidado!

EDITORIAL | LEIA SEMPRE BRASIL

# A consolidação da democracia se dará no cotidiano do povo brasileiro



*Foto: Reprodução/Redes Sociais*

A vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições presidenciais de 2026 representa, na perspectiva de seus apoiadores, mais do que a conquista de um novo mandato. É a demonstração da força da mobilização popular, da participação cidadã e da capacidade de uma campanha política de disputar corações e mentes nas ruas e nas redes sociais. Em um cenário internacional marcado pelo crescimento da extrema direita, pela polarização e pela circulação de desinformação, a experiência brasileira oferece importantes reflexões sobre os caminhos para defender a democracia.

A luta democrática não se resume ao momento de votar. Ela começa no diálogo com a população, passa pela organização dos movimentos sociais, pela participação dos trabalhadores, pela atuação da juventude e pela presença das mulheres, dos intelectuais, dos artistas e de todos aqueles que compreendem a política como instrumento de transformação social. Foi nesse terreno que a campanha de Lula buscou construir uma frente ampla em defesa das instituições democráticas, da soberania nacional e dos direitos conquistados pelo povo brasileiro.

As ruas e as redes sociais tiveram papéis complementares. De um lado, a mobilização presencial permitiu encontros, manifestações, debates e demonstrações públicas de apoio. De outro, o ambiente digital ampliou o alcance das mensagens, aproximou diferentes segmentos da sociedade e abriu espaço para a disputa de narrativas em uma eleição na qual a comunicação política teve importância decisiva.

A principal lição dessa experiência é que a defesa da democracia exige organização, inteligência política, comunicação eficiente e capacidade de dialogar com quem pensa diferente. Não basta denunciar os riscos autoritários: é necessário apresentar propostas concretas para melhorar a vida das pessoas, combater as desigualdades e fortalecer a confiança da sociedade nas instituições públicas. A resposta democrática precisa ser firme, mas deve permanecer comprometida com a legalidade, o respeito às diferenças e a rejeição à violência política.

O Brasil também tem diante de si uma tarefa histórica: consolidar um Estado de Bem-Estar Social capaz de assegurar direitos e oportunidades. Isso significa fortalecer o Sistema Único de Saúde, ampliar o acesso à educação pública de qualidade, garantir segurança alimentar, investir em moradia e saneamento, valorizar o trabalho, proteger a previdência e promover políticas de inclusão. A democracia se torna mais sólida quando seus resultados são percebidos na mesa das famílias, no salário dos trabalhadores, na escola dos filhos e no atendimento oferecido pelos serviços públicos.

É nesse ponto que a vitória eleitoral precisa transformar-se em compromisso permanente. O voto popular concede legitimidade para governar, mas também impõe responsabilidades. O governo deve dialogar com a sociedade, prestar contas de suas decisões e construir soluções para problemas que continuam afetando milhões de brasileiros. A defesa da democracia não pode servir apenas como bandeira eleitoral; precisa orientar a administração pública, as prioridades orçamentárias e as relações entre o Estado e a população.

A experiência brasileira poderá despertar o interesse de forças democráticas em outros países, especialmente onde o avanço de movimentos autoritários ameaça direitos e instituições. Entretanto, cada sociedade possui sua própria história, suas contradições e seus desafios. Não existe uma fórmula universal a ser simplesmente copiada. O que pode ser compartilhado é o aprendizado de que mobilização popular, comunicação responsável, alianças democráticas e propostas sociais consistentes são elementos fundamentais para enfrentar projetos políticos que enfraquecem a convivência democrática.

A vitória da luta, portanto, não termina com a apuração dos votos. Ela continua na defesa da liberdade de expressão, na valorização da cidadania, no combate à pobreza, na redução das desigualdades e na construção de um país em que os direitos não sejam privilégios de poucos. O desafio é transformar a energia de uma campanha em participação política permanente e em políticas públicas capazes de produzir mudanças concretas.

O Brasil precisa mostrar que democracia e justiça social não são objetivos incompatíveis. Ao contrário: uma democracia verdadeiramente forte depende de cidadãos com direitos, oportunidades e condições dignas de vida. É essa a luta que deve continuar nas ruas, nas redes, nas instituições e no cotidiano da sociedade.

Leia Sempre Brasil

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

Ano VI - Ed. n.º 380 de 06.11.2026 a 12.11.2026

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

Whatsapp: (88) 9.8230-6448

E-mail: contato@leiasemprebrasil.com.br

**Editor e coordenação:** Tarso Araújo
**Design e Diagramação:** Redação LSB

**Dir. Geral e Negócios:** Lilian Soares

**Editoria de Esportes:** Dudu Correia.

**Colaboradores e colunistas:**
Luciana Bessa, Marcela Carneiro, Andson Andrade, Íris Tavares, Alexandre Lucas, José Oberdan Leite, Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira e Giorgio Leonel.

BRASIL

# Seis anos de história, desafios, conquistas e compromisso com a informação



*Ilustração: Leia Sempre Brasil*

O Jornal Leia Sempre Brasil chega aos seus seis anos de circulação consolidado como um produto jornalístico independente, com identidade própria e presença no cenário da comunicação do Cariri cearense. Uma trajetória que começou em abril de 2020, em um dos períodos mais difíceis da história recente, e que atravessou transformações políticas, econômicas, sociais e tecnológicas sem abandonar seu compromisso com o jornalismo e a democracia.

O nascimento do Leia Sempre Brasil aconteceu em meio à pandemia da Covid-19, quando o Brasil e o mundo enfrentavam uma crise sanitária sem precedentes. Naquele momento, produzir informação também significava assumir uma responsabilidade social. Em meio às incertezas, à desinformação e às dificuldades econômicas, surgiu a proposta de construir um veículo de comunicação capaz de oferecer notícias, análises, opiniões e espaço para diferentes manifestações da sociedade.

Os primeiros passos foram marcados por desafios próprios de quem decide construir um projeto jornalístico independente. Organizar uma redação, estabelecer uma linha editorial, conquistar leitores, buscar anunciantes, estruturar a distribuição e garantir a continuidade de uma publicação impressa exigiram persistência e capacidade de adaptação.

Ao longo desses seis anos, o jornal acompanhou acontecimentos que marcaram profundamente a vida brasileira. A pandemia, as disputas políticas, as eleições, as transformações na economia, os debates sobre os direitos sociais, a defesa das instituições democráticas e os acontecimentos do cotidiano passaram pelas páginas do Leia Sempre Brasil.

A cobertura política tornou-se uma das marcas da publicação, com atenção especial aos acontecimentos do Ceará, do Cariri e da política nacional. O jornal também ampliou seu espaço para a cultura, a literatura, o esporte, o cotidiano e a agenda de eventos, reconhecendo que o jornalismo regional precisa olhar para a sociedade em sua diversidade.

Com o passar do tempo, o Leia Sempre Brasil construiu suas próprias editorias e colunas, entre elas Política, Cultura, Ceará, Cariri, Brasil, Esporte e Cotidiano. Espaços como Panorama Político, Nordestinados a Ler, O Verbo Feminino e Cultura em Debate passaram a integrar a identidade editorial do veículo, contribuindo para a pluralidade de temas e perspectivas.

Outro passo importante foi a ampliação da presença digital, com o portal de notícias e os canais de comunicação nas redes sociais. A publicação passou a trabalhar com diferentes plataformas, acompanhando as mudanças no consumo de informação e buscando alcançar novos públicos. A proposta sempre foi combinar a tradição do jornalismo impresso com as possibilidades oferecidas pela comunicação digital.

Hoje, o Leia Sempre Brasil mantém uma publicação semanal de 25 páginas, incluindo os espaços publicitários, com uma pauta diversificada e atenção especial aos acontecimentos de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e demais municípios da região. É um trabalho que procura valorizar as pautas locais sem perder de vista os acontecimentos estaduais e nacionais.

A consolidação do jornal também representa a construção de uma relação com anunciantes, parceiros, colaboradores, instituições e leitores. Cada edição publicada é resultado de uma rede de pessoas que acredita na importância da comunicação regional e na necessidade de preservar espaços independentes de produção jornalística.

Mas seis anos de história não significam ausência de dificuldades. Manter um jornal em circulação semanal, sustentar uma estrutura editorial, acompanhar a velocidade das notícias na internet e enfrentar as transformações do mercado publicitário são desafios permanentes. A sobrevivência de uma publicação independente exige planejamento, responsabilidade administrativa, credibilidade e capacidade de renovação.

O Leia Sempre Brasil chega a este momento com uma identidade construída ao longo de sua trajetória: defender a liberdade de expressão, valorizar a democracia, respeitar a pluralidade de ideias e manter o compromisso com a informação de interesse público.

Mais do que registrar acontecimentos, o jornal procura participar da vida da sociedade, dar visibilidade às demandas populares, acompanhar as decisões dos gestores públicos, abrir espaço para a cultura e contribuir para o debate sobre os rumos do Cariri e do Brasil.

Aos seis anos, o Leia Sempre Brasil não representa apenas uma publicação que conseguiu permanecer em circulação. Representa a afirmação de que o jornalismo regional continua tendo importância, especialmente em uma época na qual a informação de qualidade, a responsabilidade editorial e a credibilidade são fundamentais para a democracia.

Nossa história foi construída edição após edição, com trabalho, persistência e a participação de todos que acreditaram neste projeto. Aos leitores, anunciantes, colaboradores e parceiros, fica o reconhecimento por fazerem parte dessa caminhada.

Seis anos depois, seguimos com a mesma convicção que motivou nossa primeira edição: informar é um compromisso com a sociedade. O Leia Sempre Brasil é uma construção coletiva, um espaço de jornalismo e cidadania e um produto jornalístico democrático do Cariri cearense.

BRASIL




Foto: Agência Brasil/Letycia Bond

# Queremos um Brasil com mais justiça social, emprego e democracia

O Brasil que queremos é um país de oportunidades, onde o desenvolvimento econômico esteja diretamente relacionado à melhoria das condições de vida da população. Um país com mais renda, melhores empregos, educação pública de qualidade, saúde acessível, moradia digna e respeito aos direitos dos trabalhadores. Um Brasil que compreenda que a riqueza de uma nação não pode ser medida apenas pelo tamanho de sua economia, mas também pela qualidade de vida de seu povo.

A construção de um verdadeiro Estado de Bem-Estar Social precisa ocupar lugar central no projeto de desenvolvimento nacional. Isso significa garantir que o crescimento econômico produza benefícios para toda a sociedade, reduzindo desigualdades históricas e ampliando o acesso aos serviços públicos. Não podemos aceitar que um país com as dimensões, os recursos naturais e a capacidade produtiva do Brasil conviva permanentemente com a pobreza, a fome e a concentração de renda.

Queremos um Brasil onde trabalhar seja suficiente para viver com dignidade. Onde os salários acompanhem o custo de vida, os empregos tenham **direitos e proteção social** e os jovens encontrem oportunidades para construir seu futuro. A valorização do salário mínimo, a qualificação profissional, a formalização do trabalho e a ampliação das oportunidades de emprego são elementos fundamentais dessa transformação.

Outro compromisso indispensável é a educação. Nenhum projeto de desenvolvimento nacional será sustentável sem investimentos permanentes na educação básica, no ensino técnico, nas universidades e na pesquisa científica. A escola pública precisa oferecer condições para que crianças e jovens, independentemente de sua origem social, tenham acesso ao conhecimento e possam participar das transformações econômicas, tecnológicas e culturais do século XXI.

## A REINDUSTRIALIZAÇÃO COMO PROJETO NACIONAL

O Brasil também precisa recuperar sua capacidade industrial. A reindustrialização deve ser tratada como uma estratégia de soberania econômica, geração de empregos qualificados e desenvolvimento tecnológico. Não é possível construir uma economia forte e independente quando o país perde participação na produção de bens de maior valor agregado e amplia sua dependência de produtos industrializados importados.

Precisamos investir em inovação, ciência, tecnologia, infraestrutura, energia limpa e formação profissional. É necessário fortalecer a indústria nacional, estimular pequenas e médias empresas, ampliar o conteúdo tecnológico da produção brasileira e criar condições para que o país participe das novas cadeias produtivas internacionais.

A indústria tem papel estratégico na geração de empregos, no desenvolvimento regional e na capacidade de inovação. Uma política industrial consistente pode contribuir para dinamizar economias locais, ampliar oportunidades no Nordeste e reduzir as desigualdades entre as regiões brasileiras.

O desenvolvimento também precisa considerar a sustentabilidade ambiental. A transição energética, a bioeconomia, a agricultura de baixo carbono e o aproveitamento responsável dos recursos naturais podem abrir novos caminhos para o Brasil ocupar espaços importantes na economia mundial.

## A DEMOCRACIA COMO GARANTIA DAS CONQUISTAS

Mas não existe desenvolvimento duradouro sem democracia. A construção de um Estado de Bem-Estar Social depende de instituições sólidas, respeito à Constituição, independência entre os Poderes, liberdade de imprensa e participação popular.

O Estado Democrático de Direito é uma conquista histórica da sociedade brasileira e precisa ser permanentemente defendido. A experiência recente do país demonstrou que as instituições democráticas podem enfrentar ameaças e pressões de grupos que questionam as regras constitucionais e a legitimidade do processo eleitoral.

Não podemos permitir que projetos políticos de natureza autoritária comprometam direitos fundamentais, enfraqueçam as instituições ou coloquem em risco conquistas construídas por gerações de brasileiros. A democracia não pertence a um partido, a um governo ou a uma liderança. É patrimônio de toda a sociedade.

Por isso, é fundamental fortalecer a educação política, combater a desinformação, valorizar a liberdade de expressão e garantir que as divergências sejam resolvidas pelo diálogo e pelas regras democráticas. Nenhum governante está acima da Constituição, e nenhum grupo político pode reivindicar o direito de destruir as instituições quando os resultados eleitorais contrariam seus interesses.

A defesa da democracia também exige resultados sociais. Quando a população tem acesso à educação, ao emprego, à renda, à saúde e à moradia, amplia-se sua capacidade de participar da vida pública e de exercer plenamente a cidadania.

## UM PROJETO DE PAÍS PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES

O Brasil precisa construir um projeto nacional que ultrapasse os limites de mandatos presidenciais e disputas eleitorais. Um projeto que articule desenvolvimento econômico, distribuição de renda, reindustrialização, sustentabilidade ambiental, educação e fortalecimento das instituições democráticas.

Isso exige planejamento de longo prazo, responsabilidade na administração dos recursos públicos, diálogo entre os Poderes e participação da sociedade. Exige também compromisso com a redução das desigualdades e com a garantia de que o crescimento econômico não seja concentrado nas mãos de poucos.

Queremos um país que valorize seus trabalhadores, respeite seus aposentados, invista na juventude, reconheça a importância da ciência e da cultura e ofereça oportunidades para quem vive nas grandes cidades, nas pequenas comunidades e nas regiões mais distantes dos centros econômicos.

O desafio é transformar o Brasil em uma nação mais desenvolvida, soberana, justa e democrática. Um país onde o Estado esteja a serviço da população, onde os direitos sociais sejam respeitados e onde as instituições tenham força suficiente para impedir aventuras autoritárias.

Queremos mais desenvolvimento, mas não qualquer desenvolvimento. Queremos crescimento com distribuição de renda, indústria com inovação, emprego com direitos, educação com oportunidades e democracia com justiça social.

Esse é o Brasil que precisamos construir: um país no qual as conquistas do povo sejam protegidas, ampliadas e transmitidas às próximas gerações. Porque democracia não é apenas o direito de escolher governantes. É também o direito de viver com dignidade, participar das decisões nacionais e construir um futuro melhor para todos.

PUBLICIDADE



LEIA SEMPRE BRASIL

# Feijoada 2026 do Leia sempre Brasil vai reunir assinantes, terá feijoada feita por nossa chef Lilian Soares e lançamento de livro

Evento reunirá leitores, parceiros, amigos e apoiadores em uma programação que une gastronomia, música, literatura, cultura e confraternização em Juazeiro do Norte.

O Jornal Leia Sempre Brasil realiza no sábado, **7 de novembro** de 2026, a partir das **12 horas**, no Espaço Festejar, no bairro Novo Juazeiro, em Juazeiro do Norte a feijoada sob o comando da nossa chef Lilian Soares.

A Feijoada 2026 fará parte das comemorações pelos seis anos de atuação do Leia Sempre Brasil, veículo que vem desenvolvendo seu trabalho jornalístico com atenção especial às questões do Cariri, do Ceará e do Brasil, além de manter espaço permanente para a cultura, a literatura e as manifestações da região.

A programação foi pensada para proporcionar um dia de convivência e celebração, reunindo gastronomia, música, literatura e atividades de lazer. Entre os destaques está o lançamento do livro "Encontos", do professor José Oberdan Leite, que será uma das atrações culturais da festa.

Além da tradicional feijoada, o público poderá aproveitar música ao vivo, banho de piscina, campinho de futebol e outros espaços de convivência.

**Veja imagens das nossas feijoadas de anos anteriores e venha fazer parte da nossa festa em 2026.**



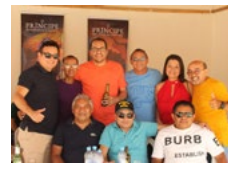






















## SERVIÇO

**Feijoada 2026 – Jornal Leia Sempre Brasil**

- **Data:** sábado, 7 de novembro de 2026
- **Horário:** a partir das 12 horas
- **Local:** Espaço Festejar
- **Endereço:** Rua Advogado José Ferreira, nº 34 – Novo Juazeiro – Juazeiro do Norte (CE)

**Atrações e programação:**

- Feijoada completa
- Música ao vivo
- Lançamento do livro *Encontos*, de José Oberdan Leite
- Piscina
- Campinho de futebol
- Atividades culturais e de lazer
- Bar com bebidas a preços acessíveis

## BEBIDAS A PREÇOS ACESSÍVEIS

| | |
|---|---|
| Stella Artois | R$ 10 |
| Heineken | R$ 10 |
| Devassa | R$ 5 |
| Coca-Cola | R$ 7 |
| Água mineral | R$ 3 |

**Informações e convites pelo WhatsApp: (88) 98230-6448**




COLUNA

# PANORAMA POLÍTICO

TARSO ARAÚJO
COLUNISTA E EDITOR DO JORNAL E DO PORTAL LEIA SEMPRE BRASIL

## 2028 ESTÁ PERTO

Parece até exagero, mas é a mais pura verdade. Muitos já pensam nas eleições de 2028, eleições municipais, uma espécie de preâmbulo para 2030. Os agentes políticos se movimentam. Nomes surgem seja divulgados pela imprensa ou pelos políticos. Os bastidores já fervilham. A eleição de 2026 terminou. Tudo concluído. Quem venceu tem que se preocupar agora em cumprir suas promessas sob os olhos vigilantes de milhões de brasileiros. Quem perdeu, analise onde errou. E em 2028 o embate acontecerá de novo. Resta esperar que a sociedade brasileira amadureça.



*Ilustração: Leia Sempre Brasil (Desenolvido com apioio de IA - ChatGPT)*

## FIM DE PAPO

É óbvio que a eleição de 2026 terminou, tudo já resolvido. Como disse, resta a quem ganhou trabalhar, administrar os estados, legislar, e no caso do presidente Lula administrar bem o Brasil. Mas a sociedade brasileira precisa deixar de ser público e se tornar povo. Exigir mudanças reais, projetos reais que impactem positivamente a vida dos brasileiros. As pautas dos lacradores não têm ligação com a realidade. Hora da sociedade exigir dos políticos que desliguem o celular e trabalhem pelo povo. Incluindo o presidente da República.

## CAGAÇO

O senador Davi Alcolumbre fez dura críticas a bancada do PL nesta semana. Na eleição, quando o PL acreditou que venceria as eleições presidenciais o entorno de Flávio Bolsonaro colocou as unhas para fora e olhou paras os políticos do centrão com desdém. Eles agora iam mandar, pensaram. Teve até deputado eleito que disse que eles (se referindo ao bolsonarismo) eram maioria e iam colocar todos em seu devido lugar. O dia 25 de outubro mostrou que não era bem assim. Alcolumbre pediu no lugar de lacração projetos reais para os estados e municípios. Pediu demais. Mas valeu por falar verdades.

## UM MASSACRE

A vitória do presidente Lula no Brasil inspirou os movimentos progressistas em todo o mundo. De vários países pessoas e lideranças começaram a interagir com brasileiros para saber como se deu a vitória do petista em 25 de outubro. Nos Estados Unidos o pessoal entendeu, fez uma campanha na reta final com muita força nas redes e nas ruas, muita mobilização e o final foi avassalador: os democratas deram uma surra nos republicanos. Donaldo Trump está em uma situação delicada.

## COMPLICOU

Ainda nos Estados Unidos os democratas querem explicações do governo Trump sobre diversos assuntos. Alguns acusam o atual presidente norte-americano de corrupção, envolvimento em casos de pedofilia e no fato de abrigar nos EUA fugitivos da Justiça como os Bolsonaro, que não fogem de ditadura fogem das investigações que pegaram o senhor Flávio Bolsonaro em várias ilegalidades. Há quem diga que os Bolsonaro podem ser deportados para o Brasil.

## ESPANHA

No ritmo da vitória de Lula em outubro, na Espanha os socialistas aderiram ao mesmo formato de campanha e estão otimistas quanto ao resultado das eleições de 29 de novembro. Pedro Sanchez comanda um batalhão de gente nas ruas e nas redes. Os socialistas batem de frente com a extrema-direita xenófoba da Espanha. Vamos acompanhar de perto o que vai acontecer.

## FAZ O L

Pois é, amigos e amigas leitores desta coluna. O faz o L pegou no mundo. O presidente Lula terminou este pleito, com certeza, bem maior do que entrou. No segundo turno sua campanha com coordenação diferente do primeiro turno fez tudo correto. E contou ainda com a adesão de setores importantes da sociedade. Juventude, idosos, aposentados e pensionistas, trabalhadores e as mulheres. O bolsonarismo não contou com a mobilização popular e mostrou ser possível derrotar o extremismo com participação popular e mobilização nas ruas e redes.

## UMA BOA RESPOSTA

A sociedade brasileira está dividida, dizem os analistas. E quando não esteve? Na época da ditadura? Antes do golpe de 1964? Nas eleições de 1989? no advento do bolsonarismo? A sociedade sempre esteve dividida. Aliás, a sociedade humana sempre esteve dividida. O que não tínhamos faz tempo, pelo o menos de forma declarada era o discurso de ódio, racista, extremista, misógino e homofóbico. Gente que se preocupa com pauta moral para a sociedade não debater a economia, direitos e comida na mesa. O discurso reacionário tinha vergonha de aparecer, hoje, ele diz que é o único que tem razão e quer impor seu pensamento único. O fascismo saiu do esgoto e agora a sociedade está tendo trabalho de colocar o monstro de volta no armário.

## AVANÇANDO

Pelo que indica os bastidores pode ser que o ex-prefeito do Crato José Ailton Brasil seja secretário dos Recursos Hídricos. Uma pasta importante. O governador Elmano de Freitas deve mexer em algumas peças do seu secretário e Ailton Brasil teria um espaço maior nesse tabuleiro.

## TRABALHO

Rafael Branco vem fazendo profícuo trabalho na Adece, e, por conta disso deve ficar mais um tempo trabalhando pelo desenvolvimento econômico do Ceará e do Cariri, de forma particular. Sua última missão foi na China e foi um sucesso.

## PROJETOS

Prefeito Moésio Loiola dando um giro pela capital em busca de recursos para ampliar seu cardápio de projetos para Campos Sales. Depois do hospital, Moésio quer mais investimentos na área da educação. Vem novidades boas por aí.

## ARTICULAÇÃO

Deputado Davi de Raimundão (MDB) tranquilo no momento atual. Goza de boa popularidade e seu nome é bem avaliado entre os atores políticos de Juazeiro do Norte. Se souber articular e sabe pode avançar bastante sonhando com 2028.

## MUDANÇAS

O governador Elmano deve fazer uma mexida em seu governo. Mas já avisou que deixa a cúpula da Segurança Pública. Áreas como educação, saúde, casa civil e desenvolvimento econômico terão outros na titularidade. Já igualdade racial e direitos humanos não tem mudanças.

## VIGILÂNCIA

O ex-governador Ciro Gomes (PSDB) deu o ar da graça nesta semana. Se reuniu com lideranças e parlamentares da oposição em Fortaleza. Disse que vai ficar atento às ações do governador Elmano que o derrotou nas eleições de outubro passado. Aliados de Ciro dizem que o encontro serviu para agradecer a todos que participaram da campanha e para manter a oposição cearense unida.

## VITÓRIA

O deputado estadual eleito Felipe Vasques (PSDB) pode ser apontado como um dos vitoriosos na eleição da nova mesa diretora da Câmara de Juazeiro do Norte. Seu aliado, o vereador Jullian de Cielio venceu com folga. Felipe em fevereiro assume cadeira na Assembleia Legislativa do estado do Ceará.



LUCIANA BESSA

Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

# Quarto de Despejo: Dário de uma favelada de Carolina Maria de Jesus

**"Carolina Maria de Jesus**
**Não se rendeu ao calvário e nem a cruz**
**Carolina cambinda fez um tour**
**Sacramento, Estação da Luz**
**Fez quitute, angu e até cuscuz**
**Preta velha com brilho que reluz..."**

**Didi de Assis**

O que pode fazer uma mulher negra, pobre, mãe solo e catadora de papel em plena modernidade marcada pelo individualismo exacerbado, racismo e desigualdades sociais? Registrar sua trajetória de lutas, de anseio por um mundo igualitário com comida na mesa e livre de preconceitos. Eis o que fez Carolina Maria de Jesus em **Quarto de Despejo: Diário de uma favelada** (1960).

A obra de estreia da autora foi um fenômeno de vendas: teve em sua primeira tiragem dez (10) mil exemplares, que se esgotou em três dias, outros noventa (90) mil foram vendidos em seis meses. No exterior, ganhou tradução em 14 (quatorze) idiomas e, em breve, será visto nas grandes telas.

**Quarto de Despejo** é uma narrativa forte e crua, mas sensível, que traz à tona temas caros à Política, à Educação e à Economia brasileiras, de modo geral, a todos que lutam por um mundo livre da fome, do racismo, das violências, da misoginia, das desigualdades sociais etc.

A narradora-personagem Carolina relata de forma empática e humana, nem por isso esconde as agruras da vida, o seu sofrimento, dos seus filhos (João José de Jesus, José Carlos de Jesus e Vera Eunice de Jesus Lima) e daqueles que estão ao seu redor.

Para além de uma narrativa intimista centrada no eu, Carolina grita seu sofrimento: 1) ser mulher em uma sociedade patriarcal; 2) ser negra em um país que não se diz racista; 3) ser mãe solo; 4) ser catadora de papel, profissão subalterna; 5) morar em uma favela em que não há solidariedade; 6) descaso dos políticos etc.

Diante dessa realidade, fico imaginando que já saímos duas vezes do Mapa da Fome (2014 e 2025), mas que ainda existem pessoas passando por insegurança alimentar;

Fico imaginando que os senadores brasileiros trabalham três dias por semana, três semanas do mês, mas são contra a escala 5 x 2 do trabalhador brasileiro;

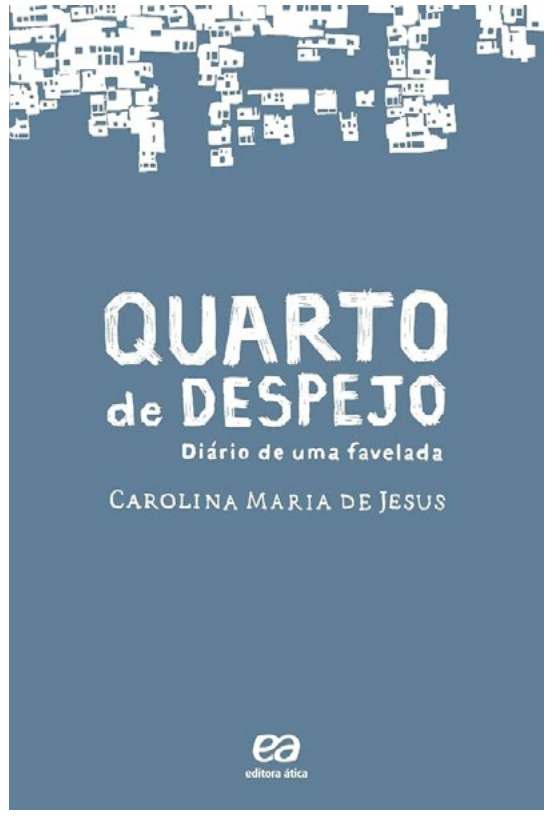
Fico imaginando Carolina Maria de Jesus tendo acesso ao Bolsa Família, programa federal de transferência direta de renda do Brasil, criado no ano de 2003 pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para combater a fome, a pobreza e a desigualdade social, sendo chamada de "negra preguiçosa" e concluo: "o mundo é injusto". A combinação – desigualdades estruturais, distribuição desigual de recursos, tragédias climáticas e liberdade humana – é o retrato atual da sociedade que temos.

**Quarto de Despejo: Diário de uma favelada** (1960) é um texto confessional criando, rapidamente, uma ponte entre a escritora e os leitores, em especial, às mulheres que são mães e sabem o que é ver um filho pedindo comida: "A minha filha Vera começou pedir comida. E eu não tinha. Era a reprise do espetáculo"; ou "E a comida era pouca, eu fiz um pouco do macarrão com feijão. E o meu filho João José disse-me: – Pois é. A senhora disse-me que não ia mais comer as coisas do lixo". Alimentar os filhos é a tradução física do cuidado, da proteção e do amor materno.

Na obra, a fome tem cor: "Eu sou negra, a fome é amarela e dói muito". Em muitas ocasiões, Carolina sente fraqueza, tontura, dores de cabeça e dificuldades para ficar em pé. "Como é horrível levantar de manhã e não ter nada para comer. Pensei até em suicidar. Eu suicidando-me é por deficiência de alimentação no estômago. E por infelicidade eu amanheci com fome". A escassez de comida é uma das personagens mais fortes e incansáveis na antiga favela do Canindé, em São Paulo.

**Quarto de Despejo: Diário de uma favelada** (1960) é um grito de desespero, um relato de tragédias de uma mulher que sustentou sozinha três filhos - "Como é pungente a condição de mulher sozinha sem um homem no lar. Aqui, todas impricam comigo... Elas alude que eu não sou casada. Mas eu sou mais feliz do que elas" - dentro de um ambiente inóspito, fétido e degradante, que resistiu as pedras no caminho através da leitura e da escrita.

Neste diário, o individual e o coletivo em um mesmo texto, nos faz compreender a vida de pessoas que foram (ainda são) excluídas da sociedade e jogadas em um "Quarto de despejo", metáfora criada pela autora para definir seu lugar de morada (antiga favela do Canindé) e a posição social dos moradores marginalizados. Em outras palavras, enquanto a favela representa o quarto dos fundos, onde abriga tudo o que é velho ou não serve mais, a cidade de São Paulo é a representação da sala de visitas (luxo, lustres e conforto).




O tom trágico é a tônica do Diário dessa mineira que acordava às 4h da manhã para ler e para escrever (A arte salva), sujeito e objeto de sua própria narrativa. Nele vemos a dor, o sofrimento, violência, brigas, morte, fome etc. Quem pensa que Carolina Maria de Jesus não se fazia de coitada está enganado. Estamos diante de uma mulher forte, com consciência de classe, assertiva em suas ações e que transformou a fome, o racismo e a miséria em um ato político de resistência

Em suma, o ato de escrever é também um ato de se mostrar para o outro. É um exercício constante de pensar sobre si mesmo. É uma forma de atenuar a solidão. O escritor, através da escrita, relembra fatos, ressignifica outros e, consequentemente, constrói a imagem de si. A escrita torna-se, nesse sentido, uma confissão. Carolina Maria de Jesus se confessa, se expõe. Essa escritora, catadora de papel, compositora, sambista, poetisa, dramaturga, cantora, atriz circense, raizeira "[quem usa raízes em tratamento médico]" foi uma dessas mulheres fortes, que usou sua escrita para denunciar as várias atrocidades que aconteceu a si e àqueles que estavam ao seu redor.

Depois de ler o relato de Carolina de Jesus espero que possamos ter empatia, sonoridade e compaixão pelo nosso semelhante;

Que possamos nos conectar com a dor do outro;

Que possamos defender políticas públicas, mesmo que não precisemos delas;

Que possamos eleger mulheres, que sejam a favor do direito de outras mulheres, para a política!


Em breve, mais uma entrega para você, cratense: o novo CRAS do Alto da Penha!
COM INVESTIMENTO DE CERCA DE
R$730mil,
o novo CRAS vai proporcionar mais
conforto, acessibilidade e modernidade aos usuários.
Secretaria de Assistência Social e Cidadania
Crato
PREFEITURA



CULTURA EM DEBATE

**Professor Andson Andrade**
Gestor cultural, arte educador (artes visuais), licenciado em Letras - URCA, especialista em Língua Portuguesa/Literatura e Ecologia e Técnico em Agropecuária.

# RESTAURAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DO PRÉDIO DA SOCIEDADE LÍRICA DO BELMONTE - SOLIBEL, CRATO -CEARÁ

Sem meias palavras escrevo este artigo meio emocionado ao afirmar que coordenar e executar esta importante (missão), ação de restauração e de revitalização do prédio que foi a primeira Escola Rural de Música do Brasil, localizada em solo da cidade do Crato - Ceará, na região do Cariri, tem sido muito desafiador a nossa participação.

O professor arte educador Andson Andrade, afirma que: "A restauração é um processo que consiste em recuperar, reparar, consertar a estrutura física visando restabelecer algo que foi danificado ou alterado o seu estado original e a sua forma pelo tempo".

Com isso, os procedimentos de restauração e requalificação da estrutura predial da SOLIBEL, anteriormente foram pintados com tinta a cal, resolvemos fixar atualmente a mesma cor semelhante, porém com tinta latéx, considerando também as doações feitas de tintas pela própria comunidade.

É questão de honra conhecer essa grande história criada pelo Padre Ágio Augusto Moreira, hoje a comunidade é denominado de Distrito do Belmonte (e não mais sítio), faz-nos saber que no mês de julho de 2027, muito em breve essa histórica instituição musical celebrará os seus 60 anos de relevantes serviços prestados à formação musical que teve como primeiros alunos os povos camponeses (agricultores) da Chapada do Araripe.




Intervir em (monumentos) de construções antigas que ainda resistem ao mau tempo, despertam o olhar popular no sentido que revitalizar a primeira Escola Rural de Música do Brasil de alto valor histórico, nos faz entender que no futuro este imovél poderá ser objeto de estudo para ser tombado e reconhecido como patrimônio histórico onde descartamos essa possibilidade.

Se valendo de técnicas bem significativas respeitando a arquitetura da época em que foi construída, preservando a identidade, as características originais do prédio, consertando os danos causados pelo tempo, desacelerando a degradação estrutural com reposição de reboco, substituição da tinta a cal por tinta látex, aplicadas para reverter danos físicos nas paredes que visualmente recebeu pintura valorizando os ambientes.

Partindo desse entendimento a restauração já se mostra em estágio bem distribuído - ocupando diversos ambientes que positivamente começam a encher os olhos de felicidade da comunidade, ressignificando e requalificando os ambientes tornando-os com potencial de uso por parte da comunidade.

Reverter os danos causados por fenômenos naturais (sol e chuva), criar e repensar ações de acessibilidade e adaptações no prédio que permitam o acesso seguro das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida sem descaracterizar a arquitetura original.

Parafraseando um dos poetas, ícone da literatura regional brasileira pertencente ao Estado do Amazonas Thiago Melo (1926-2022) poeta e tradutor brasileiro, recorro a essa frase publicada no poema "A Vida Verdadeira", identificada no livro "Vento Geral". A citação abaixo expressa o quanto a obra do Padre Ágio, ao ser a Primeira Escola de Rural de Música fez e faz a diferença: -

"Não, não tenho caminho novo.
O que tenho de novo é o jeito de caminhar.
Aprendi (o caminho me ensinou) a caminhar cantando
como convém a mim e aos que vão comigo.
Pois já não vou mais sozinho." (Thiago de Mello)

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO CEARÁ
- SINDIODONTO -

# Só a luta muda a vida

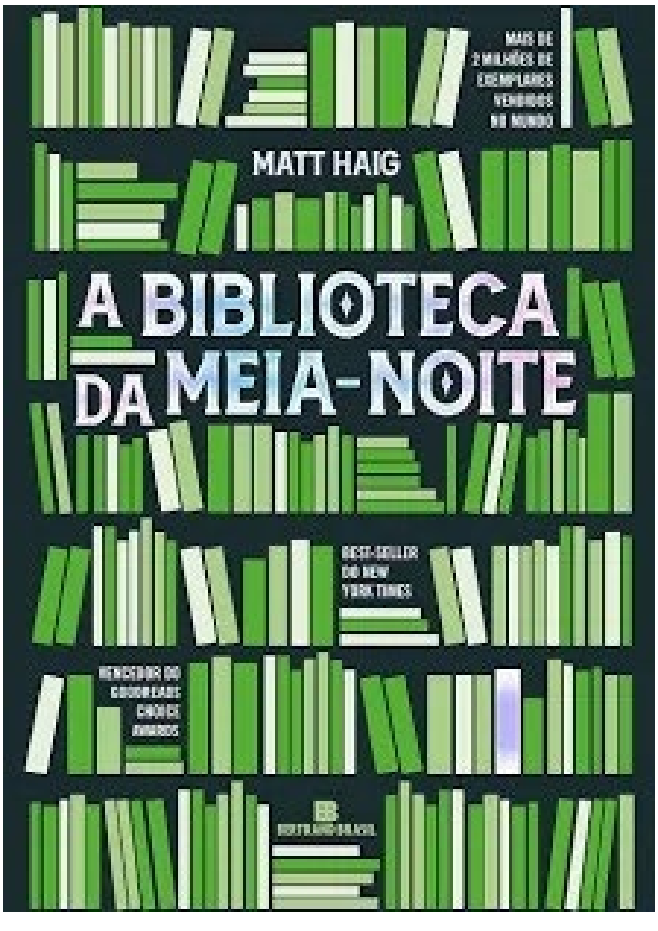
Entre em contato e **FILIE-SE ao Sindicato:**

(85) 9 8194-2909

DICA DE LEITURA

# Uma viagem fantástica no livro “A biblioteca da Meia-noite”

A Biblioteca da Meia-noite é um romance do gênero literatura fantástica de Matt Haig, publicado na Inglaterra em 13 de agosto de 2020, pela Canongate Books. No Brasil foi lançado em 2021, pela editora Bertrand Brasil, com tradução de Adriana Fidalgo.




Em algum lugar além do fim do universo existe uma biblioteca que contém um número infinito de livros, cada um a história de outra realidade. Um conta a história de sua vida como ela é, junto com outro livro sobre a outra vida que você poderia ter vivido se tivesse feito uma escolha diferente em qualquer momento de sua vida.

Enquanto todos nós nos perguntamos como nossas vidas poderiam ter sido, e se você tivesse a chance de ir à biblioteca e ver por si mesmo? Alguma dessas outras vidas seria realmente melhor?

No livro *“A biblioteca da meia-noite”*, Nora Seed se depara com essa decisão. Diante da possibilidade de trocar de vida por uma nova, seguir uma carreira diferente, desfazer antigos rompimentos, realizar seus sonhos de se tornar glaciologista; ela deve pesquisar dentro de si mesma enquanto viaja pela Biblioteca da Meia-Noite para decidir o que é verdadeiramente gratificante na vida, e o que faz valer a pena viver, em primeiro lugar.

## Sobre o autor

Matt Haig é o autor best-seller internacional de Razões para continuar vivo, Observações sobre um planeta nervoso e seis romances para adultos, incluindo A possessão do Sr. Cave, Como parar o tempo, Os humanos, Os Radley e Sociedade dos pais mortos. Matt também escreve livros premiados para crianças e adolescentes, incluindo Floresta sombria e Um menino chamado Natal, que está sendo adaptado para o cinema. Vencedor do Prêmio Goodreads de Ficção de 2020, A biblioteca da meia-noite é seu romance mais recente e já vendeu mais de 1 milhão de exemplares no mundo todo.

**Título original**: The Midnight Library

**Capa, ilustrações e projeto gráfico**: Filipa Damião Pinto / Foresti Design

**Tradução**:
Adriana Fidalgo

***Fonte**: Tag LivroS*

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JUAZEIRO DO NORTE
*CARTA SINDICAL ASSINADA EM 27 DE SETEMBRO DE 1969*
C.G.C 07.585.367/0001-63

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores e trabalhadoras, associados ou não deste Sindicato, que exerçam suas atividades no comércio, a comparecer na **Assembléia Geral Extraordinária** na forma do disposto no Estatuto Social do Sindicato dos Empregados no Comércio de Juazeiro do Norte, combinados com os artigos 611, parágrafos 1º e 2º, 612 e 859, ambos da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, a realizar-se no dia **09 de Novembro de 2026** em sua sede social, sito à **Rua do Cruzeiro, nº 1119**, bairro São Miguel, nesta cidade, às **18:00** horas em primeira convocação e não havendo quorum legal meia hora depois às **18:30 horas**, em segunda e última convocação. A assembléia deverá tratar especificamente do que se segue, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

Discussão e se for o caso aprovação das cláusulas a seguir:

a) **Leitura do Edital de Convocação;**
b) **Discussão e aprovação de proposta para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para 2027 com ênfase as cláusulas que autorizam o desconto da taxa assistencial e contribuição confederativa (art. 8º, IV, da CF/1988);**
c) **E, em caso de insucesso nas negociações instauração do Dissídio Coletivo de Trabalho.**

**Juazeiro do Norte/CE, 09 de outubro de 2026.**

Antonia Gomes
Presidenta

**Sede Social:** Rua do Cruzeiro n.º 1119 - São Miguel - 63010-070 - Tel./Fax (088) 3512-6545 e ou 3512-1652
**Instagram:** secjuazeiroce


Instituto Anandua
UM NOME QUE NOS LEMBRA:
OUVIR, APRENDER E CUIDAR.
ANANDUÁ
DE ORIGEM INDÍGENA,
SIGNIFICA "SABEDORIA".

DICA DE LEITURA

# Oberdan Leite lança seu livro “Encontos” na feijoada do Leia Sempre Brasil neste sábado, 7

Um dos destaques da programação da feijoada cultural do jornal Leia Sempre Brasil comemorando nos 6 anos de atividade jornalística e cidadã será o lançamento do livro ENCONTOS do professor José Oberdan Leite. Abaixo trazemos o prefácio do livro escrito pelo nosso editor Tarso Araújo. O lançamento do livro se dará às 15h, mas a feijoada começa ao meio-dia. Esperamos todos lá!!!!

## Entre a escola e a vida: as lições de Encontos

A tarefa de fazer a apresentação do livro do professor Oberdan Leite, para mim, é mais que uma honra: é um orgulho. É um imenso prazer. E digo isso de maneira simples.

Encontos me fez lembrar daquele menino que, nos anos 1970, ia ao Colégio São João e, no intervalo, corria com a meninada de um lado para o outro. Que adorava as aulas de História e Geografia e morria de medo do professor de Matemática.

Aquele menino que aprendeu a ler inconscientemente, mas mal sabia que o hábito da leitura o salvaria. E apenas me dei conta disso anos mais tarde, quando perguntei ao meu tio Murilo Viana por que ele tinha resolvido pagar meu colégio – um colégio muito bom em Fortaleza. Ele respondeu:

“Paguei porque via, quase todos os dias, quando chegava do trabalho, você deitado na rede de minha mãe, lendo, lendo sem parar.”

E ali me salvei.

E é isso, realmente, o que vi nas páginas de Encontos, do professor Oberdan: palavras e muitas palavras que, unidas, nos salvam e nos dão uma série de lições para a escola, para a educação de forma geral e, o mais importante, para a vida.

O livro é uma gigantesca reflexão sobre a sociedade brasileira. Aliás, quem não entende de escola e educação, ou não tem sensibilidade para compreender os dilemas dos professores em toda a sua complexa dimensão, poderia aproveitar este livro para se deliciar e aprender.

A leitura de Encontos nos leva a muitas reflexões e temas. Podemos conversar sobre a fome, sobre a forma de educar, os erros em sala de aula, a pobreza, as dificuldades da aprendizagem e as mais diversas maneiras que nossos professores têm de se superar e oferecer aos seus alunos caminhos limpos e livres para o aprendizado e o conhecimento.

Mas podemos também nos alegrar com as histórias pitorescas envolvendo professores e estudantes, os casos engraçados e, ao final, tudo se revela muito instrutivo.

Somos um país que lê pouco e que deveria ler muito mais. A nossa educação – ou a falta dela – não é mero acaso. Deixar nosso povo inculto, despolitizado, sem memória, sem cultura, sem leitura e sem educação não é algo misterioso. Como dizia Darcy Ribeiro: “A crise da educação no Brasil não é uma crise, é um projeto”.

Quando vemos iniciativas e livros como o do professor Oberdan, refletindo sobre educação, cultura, leitura, sala de aula e a vida, temos a certeza de que, mesmo que a nossa inculta elite queira um Brasil de analfabetos e não leitores, ainda temos professores como Oberdan Leite na linha de frente da luta pela educação, pela leitura e pela cultura.

Ler as histórias do professor Oberdan me encheu de profunda alegria e me fez voltar no tempo, lá para o meu colégio, na época da sexta série, em 1979, quando meu pai faleceu. Aquele menino foi para a aula na segunda-feira e o professor de Português, professor Valter, parou a aula e perguntou como eu estava.



Legenda da imagem 1 da matéria. Foto: Divulgação / LSB

Na hora, disse que estava tudo bem.

Mas, no recreio – como chamávamos o intervalo –, o menino chorou embaixo do pé de manga, sentado em um banco de cimento, sobre o livro da coleção Para Gostar de Ler, pois sabia que não veria mais seu pai.

Mas teria o livro para viajar na imaginação de garoto.

E fez isso.

O livro sempre me acompanhou na vida. Imagino como o livro tem acompanhado a vida do professor Oberdan.

Como ele diz logo no início: se você terminou de ler um livro ou não o quiser mais, não o jogue fora. Dê-o de presente.

Esse livro do professor Oberdan, com toda a certeza, ninguém vai querer jogar fora. Ele é, decididamente, um presente para toda a juventude escolar, para quem gosta de ler e ouvir boas histórias.

Este já faz parte dos meus livros favoritos.

E olhe que só o li uma vez.

## Por Tarso Araújo

Tarso Araújo é jornalista, radialista, escritor e produtor de conteúdo com atuação voltada à análise crítica da sociedade brasileira. Sua escrita se destaca pelo tom reflexivo e crítico, abordando temas como poder, comunicação, cultura, política, meio ambiente, educação e os impactos das narrativas na sociedade contemporânea. Com estilo autoral, transita entre o jornalismo e a literatura, produzindo também contos de ficção científica e fantasia, além de textos poéticos que exploram as contradições humanas, a solidão e os dilemas do mundo atual.


SISEMJUN
Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE
UNIDOS
SOMOS
MAIS
FORTES
FILIE-SE AO SINDICATO
ENTRE EM CONTATO:
(88) 3512-2075

POLÍTICA

# Jullian de Cielio é eleito presidente da Câmara de Juazeiro e defende união entre os vereadores

O vereador Jullian de Cielio (PSB) foi eleito, na terça-feira, 3, presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte para o biênio 2027-2028. A chapa encabeçada pelo parlamentar, denominada União Pelo Povo Juazeirense, conquistou 14 dos 21 votos, derrotando a candidatura do vereador Capitão Vieira Neto (MDB), que recebeu sete votos.

Com a vitória, Jullian assume a responsabilidade de conduzir o Poder Legislativo municipal a partir de 1º de janeiro de 2027. A eleição também representa a continuidade do grupo político liderado pelo atual presidente da Casa, Felipe Vasques (PSDB), que apoiou sua candidatura.

Após o resultado, o presidente eleito destacou que pretende construir uma gestão marcada pelo diálogo, pela responsabilidade institucional e, principalmente, pela união dos vereadores. Segundo Jullian, sua atuação não ficará restrita aos parlamentares que participaram da articulação de sua candidatura. A proposta é trabalhar em defesa dos interesses de todos os integrantes da Câmara.

"Vou lutar por cada vereador, não só pelo nosso grupo, mas por todos os vereadores, em busca de melhorias e do que for preciso para dar continuidade aos nossos trabalhos", afirmou.

O novo presidente também fez questão de destacar que a Câmara não deverá assumir uma postura de oposição à cidade. Para ele, as divergências políticas e partidárias não podem impedir a construção de projetos que tragam benefícios para a população.

"De maneira nenhuma a gente vai ser oposição a Juazeiro. O que for bom e de melhor para a população de Juazeiro, que estiver ao meu alcance, a cidade pode ter certeza que pode contar com o meu mandato", declarou.

A nova Mesa Diretora terá Márcio Joias (PRD) como primeiro vice-presidente; Alexandre Sobreira (DC), segundo vice-presidente; Auricélia Bezerra (PSB), primeira secretária; Badú (MOB), segundo secretário; e Boaz David (PL), terceiro secretário.

A disputa teve como adversária a chapa Legislativo Independente, liderada por Capitão Vieira Neto. Apesar do resultado, o processo eleitoral demonstrou a existência de diferentes articulações e posições políticas dentro do Legislativo juazeirense.



*Foto: Reprodução/Redes Sociais*

## ARTIGO CIENTÍFICO / MATÉRIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, BASEADO EM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).




### Tema: Relação entre rinite alérgica e asma.

**Título**: Avaliação da interrelação da rinite alérgica como precursora da crise asmática: uma revisão literária.

**Resumo da matéria:**

O trabalho aborda a relação entre rinite alérgica e asma, destacando os mecanismos fisiopatológicos compartilhados, os fatores de risco e a influência da inflamação das vias aéreas superiores sobre o desenvolvimento, agravamento e controle da asma. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, fundamentada em estudos publicados entre 2019 e 2024.

**Área:** Saúde.

**Caráter do conteúdo:** Científico e informativo, sem caráter opinativo.

**Origem**: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de medicina(Centro Universitário Santa Maria), Cajazeiras-PB

**Discente**: Pedro Leon Batista Cordeiro

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JUAZEIRO DO NORTE

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!



FILIE-SE AO SINDICATO!

R. Perpétua Carneiro da Cunha, 1099 - João Cabral / Juazeiro do Norte - CE // (88) 9 8806-1205

POLÍTICA

# “Perseguição e preconceito contra eleitores de Lula atenta contra a democracia”, critica De Assis Diniz

Em pronunciamento realizado na manhã desta terça (3), na Assembleia Legislativa, o deputado estadual De Assis Diniz (PT) expôs e criticou denúncias de preconceito e perseguição contra eleitores de Lula após o resultado da eleição presidencial. “A médica Maiara, esposa do reitor da Unileão, Jaime Romero, gravou vídeo incentivando empresários a demitirem funcionários que votaram no PT ou que tivessem posições políticas diferentes das suas. Fica claro o ódio de classe contra petistas e nordestinos. Ato injustificável vindo de uma instituição de Juazeiro do Norte, que recebeu milhões em recursos do FIES e PROUNI por conta dos estudantes beneficiados. Isso causa profunda indignação”, afirmou.



*Foto: Reprodução/Redes Sociais*

Na sequência, De Assis também falou sobre um áudio, do empresário Jorge Jordão, CEO da Vermont Mineração, afirmando que demitiria cerca de 30 funcionários que votaram no PT. “Essa empresa acumula acusações de crime ambiental por explorar minérios de forma ilegal, tendo denúncias de trabalho escravo examinadas aqui pela Comissão de Direitos Humanos da Assembleia. E o empresário tem vazado um áudio com palavras de baixo calão e se vangloria de ter mais de **R$ 1** bilhão na conta. Ambas as declarações tem um único significado: de perseguir e ameaçar trabalhadores por causa de um voto. Liberdade de expressão não é aquela que dá direito de agredir. Vamos acionar o Ministério do Trabalho. Não adianta depois ter gravado vídeo pedindo desculpas. Esses que acham que podem tudo, deverão responder à lei”, sentenciou.

sol magazine

PREÇO ÚNICO
TUDO R$ 20,00
MODA MASCULINA, FEMININA
E INFANTIL & UTILIDADES



Horário de funcionamento
SEGUNDA À SEXTA
08:00 às 18:00
SÁBADO
08:00 às 14:00

POLÍTICA

# José Guimarães deve continuar no governo Lula e manter espaço estratégico em Brasília



A vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno abre espaço para novas articulações em torno da composição do governo federal. Entre os nomes do Ceará que podem continuar ocupando posições de destaque em Brasília está o de José Nobre Guimarães (PT), atual ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

Advogado, dirigente nacional do Partido dos Trabalhadores e uma das principais lideranças políticas do PT cearense, Guimarães construiu uma trajetória marcada pela atuação parlamentar e pela articulação entre diferentes forças políticas. Sua experiência no Congresso Nacional e sua proximidade com Lula fazem de seu nome uma referência nas discussões sobre a continuidade da equipe política do governo.

A permanência no Ministério das Relações Institucionais é uma possibilidade política, mas depende de uma decisão do presidente Lula.

A possível continuidade de José Guimarães no governo também tem significado para o Ceará. Sua presença em Brasília representa um canal de interlocução entre o governo federal e as lideranças políticas cearenses, especialmente nas discussões sobre investimentos, obras, programas sociais e projetos de desenvolvimento regional.

No cenário pós-eleitoral, a definição dos espaços no governo Lula deverá considerar a participação dos partidos aliados e a reorganização das forças políticas que contribuíram para o resultado das urnas.

Guimarães, que construiu sua trajetória no movimento político do PT e chegou ao primeiro escalão do governo federal, permanece entre os nomes cearenses presentes nas articulações nacionais. A decisão sobre seu futuro cargo caberá ao presidente Lula, mas sua experiência parlamentar e sua atuação na articulação política colocam seu nome no debate sobre a formação da próxima equipe ministerial.

EU SOU SERVIDOR E SERVIDORA



EU DEFENDO MEUS DIREITOS.



EU SOU DE LUTA.
SOU DA MINHA CATEGORIA.




EU SOU CRATENSE,
SOU SERVIDOR,
SOU SINDICALISTA.

FILIE-SE!

@sindsmcratonaluta

SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DO CRATO

FETAMCE

CTB
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil